

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E CONTROLE DE VERMINOSES EM OVINOS NO RIO GRANDE DO SUL - 2020

Coordenador: Beatriz Riet Correa Rivero

A verminose é um dos principais problemas na ovinocultura, sendo responsável por grandes prejuízos financeiros por causar perdas produtivas (diminuição do ganho de peso, redução da fertilidade e qualidade da lã) e morte de animais. O uso indiscriminado de anti-helmínticos como única estratégia de controle contra os parasitas gastrointestinais levou ao aparecimento de resistência aos anti-helmínticos. O programa de planejamento estratégico e controle de verminoses em ovinos no Rio Grande do Sul tem por objetivo determinar a prevalência da resistência aos anti-helmínticos nos ovinos em propriedades da região e auxiliar os ovinocultores na adoção de medidas preventivas para o controle dessas parasitoses que não se detenham apenas no uso de produtos químicos. Por meio dessa atividade, é ressaltada a importância de realizar tratamentos seletivos (tratar somente os animais que precisam de tratamento através da observação dos sinais clínicos, pelo OPG (quantidade de ovos por grama de fezes ou tratando as categorias mais susceptíveis) e propor outras medidas de manejo como: nutrição rica em proteínas, realização de seleção genética dos animais resistentes (que não apresentam sinais clínicos de parasitoses), ajuste da lotação e realização de pastejo misto com bovinos a fim de diminuir a contaminação do pasto. A diminuição do uso de anti-helmínticos acarreta em uma redução na resistência dos parasitas aos vermífugos, diminuição na presença de resíduos anti-helmínticos no meio ambiente e na economia na compra desses produtos. Por meio dessa ação de extensão já foram visitadas propriedades nos municípios de Eldorado do Sul, Canguçu, Arroio dos Ratos, Arroio do Meio, Viamão, São Francisco de Paula, Encruzilhada do Sul, além do acompanhamento dos animais do biotério de ovinos da faculdade de veterinária da UFRGS. A extensão é uma troca de valores entre a universidade e o meio, não sendo apenas uma prestação de serviços que beneficiam comunidades carentes. Essa atividade de extensão é importante tanto aos produtores, quanto aos alunos. Aos produtores, ela auxilia no diagnóstico da resistência anti-helmíntica e orienta sobre as formas de controle adequadas a cada propriedade, conscientizando sobre o uso racional de anti-helmínticos. Já para os estudantes, o projeto permite vivências fora da sala de aula e contato com diferentes realidades, permitindo que se preparem profissionalmente para o mercado de trabalho.